



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Índice

1. INTRODUÇÃO – ASPETOS GERAIS	3
2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS	7
2.1 Estrutura Residencial para Idosos (Lar Social)	7
2.2 Centro de Dia	9
2.3 Residencial “César de Pinho”	10
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	11
2.5 Animação Sociocultural	13
3. INFANTÁRIO	18
3.1 Creche	18
3.2 Pré-Escolar	19
3.3 Atividades Desenvolvidas	20
4. CENTRO COMUNITÁRIO “SER FAMÍLIA”	22
4.1 Aspectos Gerais	22
4.2 Principais Atividades Levadas a Cabo em 2017	23
5. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA “SOLTAR AMARRAS”	33
5.1 Dados Gerais	33
5.2 Parcerias	35
5.3 Atividades Desenvolvidas em 2017	35
6. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL	41
7. CENTRO DE FORMAÇÃO	42
7.1 Formação Própria	42
7.2 Formação Ministrada por Outras Entidades	42
8. RECURSOS HUMANOS	43
9. PROJETOS DIVERSOS	45
9.1 “Gerir para a Igualdade”	45
9.2 Combate à Violência Doméstica e de Género	46
10. FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO	47
11. DONATIVOS	47
12. OFERTAS	48
13. RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	49
14. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	50
15. AGRADECIMENTOS	51
16. NOTA FINAL	52



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

1- INTRODUÇÃO – ASPETOS GERAIS

No termo de mais um ano, dando cumprimento à lei e ao Compromisso da nossa Santa Casa da Misericórdia, está de novo a Mesa Administrativa a dar conta aos Irmãos, e à própria comunidade, das atividades mais relevantes levadas a cabo no último ano, ou seja, em 2017.

Tal como fizemos em relação aos anos anteriores, também agora procurámos que este Relatório fosse relativamente sucinto, ainda que focando, esperamos, todos os aspetos da vida da Instituição. De resto, e como prometido no editorial do primeiro número do nosso “Boletim” publicado após a tomada de posse dos atuais corpos sociais, temo-nos servido das páginas desse mesmo “Boletim” para, cumprindo, aliás, o desiderato do seu fundador, “dar a conhecer a vida da nossa Misericórdia aos Irmãos e a todos os Oliveirenses”.

Assim sendo, este Relatório, pelo menos em alguns aspetos, não conterà propriamente grandes novidades, isto naturalmente para aqueles que se deram ao trabalho de folhear os dois últimos números, os publicados em julho e em dezembro passados e onde procurámos dar conta das várias realizações levadas a cabo ao longo do semestre correspondente.

A vida da Instituição decorreu em 2017 sem sobressaltos, havendo, no entanto, a realçar o pedido de renúncia ao cargo de Vice-Provedor feito pelo irmão Cipriano Martins, pedido que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral aceitou com fundamento na avançada idade e nos problemas de saúde inerentes, vindo aquele titular a ser substituído, em 27 de dezembro, pelo 2º suplente, o irmão Aníbal Manuel Almeida Fernandes, dada a indisponibilidade do 1º suplente, o irmão Rui Santos Oliveira.

De resto, a Mesa Administrativa procurou, por um lado, continuar a dar resposta adequada e atempada às solicitações do dia a dia da Instituição e, por outro, executar algumas melhorias – ou, pelo menos, que assim considerou – quer ao nível dos equipamentos quer ao nível do funcionamento da estrutura.

Foi nessa perspetiva que se procedeu, além de outras obras, aquisições e melhoramentos de menor monta, aos seguintes, indicando-se também o respetivo custo:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

- Aquisição de uma viatura ligeira, marca Toyota € 27.500,00
- Alargamento da sala de convívio do 1º andar da Residencial César de Pinho € 5.032,53
- Aquisição de mobiliário para a sala de convívio acima referida € 7.273,14
- Transformação de 2 suites em 4 quartos na mesma Residencial € 12.206,69
- Aquisição de mobiliário para estes quartos (e outros) € 6.424,51
- Obras de pavimentação do exterior das instalações € 15.610,00
- Colocação de uma cobertura nos arrumos contíguos à garagem € 5.196,69

Para fazer face a esses (e aos demais) gastos contámos com as fontes de receita que têm habitualmente sido o sustentáculo económico da Instituição e que as Contas do Exercício de 2017 espelham.

Aqui referiremos apenas alguns itens mais significativos, não, em alguns casos, pela sua grandeza em termos de números, mas pelo seu significado.

É o que acontece, por exemplo, com os donativos em numerário, que, ao contrário do que ocorre noutras instituições congéneres, têm tido um peso pouco significativo nas nossas receitas, ainda que em 2017 tenham tido, em relação a 2016, um muito ligeiro aumento (de € 11.994,10 em 2016 para € 12.286,25 em 2017).

No que diz respeito aos donativos em espécie, os mesmos tiveram um aumento significativo (de € 23.129,73 em 2016 para € 31.932,86 em 2017) resultante sobretudo de a empresa Queirós e Cristina, Lda. ter entrado para a lista de doadores com donativos no valor de € 8.487,79, continuando, no entanto, a maior fatia a caber à Lactogal, com € 14.407,70. (Os números, em concreto, constam do ponto 11. deste Relatório).

Relativamente às diversas respostas sociais, há a referir, muito sucintamente, que a ERPI, tal como em 2016, teve um resultado positivo (€ 31.592,55), embora bastante superior ao daquele ano (€ 4.308,08), o que se justifica principalmente pelo facto de se ter registado um maior número de utentes e, conseqüentemente, um aumento do valor das mensalidades recebidas.

O Centro de Dia continuou com resultado negativo (- € 15.802,41), infelizmente superior ao do ano anterior (mais € 6.417,17). Tal aumento deveu-se sobretudo ao aumento das dívidas incobráveis, no valor de € 3.283,34.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

No que diz respeito ao Infantário, o Pré-Escolar apresentou um resultado negativo de € 3.725,90, o que representou um agravamento de € 26.339,58 relativamente a 2016, ano em que o resultado foi positivo em € 22.613,68. Já a Creche continuou com resultado negativo (- € 27.233,20), ou seja, com uma recuperação de € 23.237,21 relativamente a 2016. Estes resultados ficaram a dever-se, essencialmente, à diminuição do número de crianças no Pré-Escolar e ao aumento do número de crianças na Creche.

O SAD continuou a apresentar resultado positivo (€ 50.561,42), constatando-se uma melhoria relativamente a 2016 (mais € 12.547,79), que se deveu principalmente ao aumento do número de utentes.

Quanto à Residencial César de Pinho, contabilisticamente tivemos um resultado positivo de € 24.944,66, isto contra um resultado negativo, de € 19.877,66 em 2016. A recuperação (de € 44.822,32) relativamente a 2016 foi resultante, principalmente, do aumento do número de utentes, potenciado, também, pela transformação de 2 suites em 4 quartos, o que permitiu aumentar a respetiva capacidade de alojamento.

As respostas sociais Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras" e Centro Comunitário "Ser Família", apresentaram, como sempre, resultados negativos (- € 24.787,84 e - € 15.336,91, respetivamente). No entanto, enquanto que, em relação a 2016, a Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras" agravou o seu resultado negativo em € 2.623,58, o Centro Comunitário "Ser Família" melhorou o seu resultado em € 4.757,23.

No que diz respeito ao Centro de Formação, o mesmo apresentou resultado negativo no valor de € 6.600,11, o que representa um agravamento de € 4.960,27 relativamente a 2016. Tal agravamento deveu-se essencialmente ao facto de o valor da cedência do espaço, em 2017, ter sido consideravelmente inferior ao do ano anterior (€ 13.575,45 em 2016 e € 5.089,50 em 2017).

Foi assim que, embora levando em conta também os valores de outras rubricas, incluindo a receita extraordinária de € 45.616,06 que se referirá a seguir, o exercício de 2017 terminou com o resultado positivo de € 82.186,01, revelando uma apreciável melhoria relativamente ao ano de 2016, em que o resultado (positivo) foi de € 11.218,62. Este resultado líquido apurado no Exercício será transferido para a conta de Resultados Transitados.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '00' and several illegible signatures.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Convém referir ainda que, finalmente, em 18 de outubro se procedeu à assinatura do Contrato-Programa relativo à comparticipação municipal nas despesas de construção da Creche, o qual apontava para uma comparticipação até € 100.000,00, verba que, aliás, foi a anunciada pelo Sr. Presidente da Câmara então em exercício na sessão solene comemorativa do 125º Aniversário da nossa Instituição, em 26 de outubro de 2016.

Todavia, a verba que veio efetivamente a ser entregue – ainda em 2017, em 23 de dezembro – foi de apenas € 45.616,06, tendo a redução sido devida ao facto de a Santa Casa, diferentemente do que havia sido previsto aquando da apresentação da candidatura, só ter suportado 15% do custo da obra e não os 30% inicialmente previstos, isto porque a comparticipação do FEDER foi de 85% do valor elegível e não de 70%, como era suposto ser. Está, pois, finalmente, encerrado esse capítulo.

Por fim, refira-se que, durante o ano de 2017, entrou para a Irmandade 1 novo irmão ao abrigo da campanha de inscrição de novos irmãos, faleceram 6 e 1 desistiu, pelo que o total de irmãos em 31.12.2017 era de 330, tendo 207 pago a quota desse ano.

Quanto a **atividades culturais**, anota-se que no dia 13 de agosto a nossa Irmandade, tal como vem acontecendo de alguns anos a esta parte, participou na Procissão do Triunfo integrada nas festas em honra da Nossa Senhora de La-Salette, ficando aqui o apelo a que mais irmãos manifestem a sua disponibilidade para passarem a participar nesta cerimónia religiosa.

Também como habitualmente, em 26 de outubro comemorámos o aniversário da Instituição, neste ano o 126º, tendo aproveitado esse ensejo para a celebração de uma missa de sufrágio pelos irmãos, benfeitores e colaboradores falecidos.

E, feito este introito, passamos a abordar resumidamente o trabalho desenvolvido no ano transato nas diversas áreas de atuação desta Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis, começando pelas respostas sociais para os idosos:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

2- RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS

2.1. Estrutura Residencial para Idosos (Lar Social)

Das dez respostas sociais que a nossa Instituição dinamizou em 2017 esta continuou a ser uma das mais relevantes, ou mesmo a mais relevante.

Em conformidade com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro, a capacidade do equipamento (80 lugares) é igual ao número de utentes abrangidos por aquele Acordo, obrigando-se a Instituição a reservar 8 vagas (10% do total) para serem preenchidas por indicação dos serviços do referido Centro.

Durante o ano de 2017 a resposta social em causa teve a seguinte ocupação, e isto considerando, por um lado, o último dia de cada mês e, por outro, a estatística mensal (em que os óbitos e desistências só relevam para o mês seguinte):

Tabela 1 - População residente na ERPI em 2017, por meses

Mês	Nº Utentes	Desistências	Admissões	Falecimentos
Janeiro de 2017	77 (70 em 2016)	0	1	1
Fevereiro de 2017	80 (72 em 2016)	0	3	2
Março de 2017	80 (76 em 2016)	0	3	1
Abril de 2017	79 (77 em 2016)	0	0	2
Maio de 2017	79 (79 em 2016)	0	2	1
Junho de 2017	80 (79 em 2016)	0	2	0
Julho de 2017	80 (79 em 2016)	0	0	2
Agosto de 2017	78 (80 em 2016)	0	1	1
Setembro de 2017	80 (80 em 2016)	0	2	1
Outubro de 2017	79 (80 em 2016)	0	2	2
Novembro de 2017	79 (80 em 2016)	0	1	2
Dezembro de 2017	80 (80 em 2016)	0	2	2

Como se constata na Tabela acima, praticamente no início do ano foi atingida a lotação máxima, que, depois, se manteve até ao fim do ano e com candidatos em lista de espera.

Em 31.12.2017 a estrutura albergava, assim, 78 clientes/utentes (visto que 2 faleceram ao longo do mês), sendo que, nessa data, a distribuição por sexos e classes etárias era a seguinte:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Tabela 2 - Caracterização da população residente a 31.12.2017 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
50-59 anos	0	3	3
60-64 anos	1	1	2
65-69 anos	0	1	1
70-74 anos	3	3	6
75-79 anos	3	7	10
80-84 anos	9	11	20
85 – 89 anos	8	13	21
90-94 anos	6	5	11
95-99 anos	1	2	3
≥100 anos	0	1	1
Total	31	47	78

Verifica-se, pois, que a maioria dos utentes era constituída por mulheres (47, contra 31 homens) e que a maioria (56) tinha idade igual ou superior a 80 anos, sendo que, nessa maioria, o sexo feminino era predominante (32).

No que concerne à autonomia/dependência dos utentes, e com referência à mesma data, a situação era a seguinte:

Tabela 3 - Caracterização da população residente a 31.12.2017 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	10	9	19
Utentes Parcialmente Autónomos	9	14	23
Utentes Dependentes	7	14	21
Utentes Grandes Dependentes	4	11	15
Total	31	47	78

Ao analisar esta Tabela 3 verificamos que esta resposta social continuou a ter, em 2017, um elevado número de utentes/clientes dependentes, o que se traduziu num acrescido esforço, inclusive financeiro, visto que se tornaram necessários mais recursos humanos para satisfazer as suas necessidades básicas. As ajudas concretizam-se, essencialmente, em aspetos tão distintos como a alimentação, a higiene pessoal, a mobilidade, a utilização de instalações sanitárias, a mudança de roupa e a medicação, ou seja, em praticamente todos os aspetos da vivência diária. Daí, também, naturalmente, o aumento do custo médio/utente nesta resposta social.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

2.2. Centro de Dia

No âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Aveiro, é de 20 utentes o número de utentes subsidiados, ainda que a capacidade da resposta seja superior (40).

Por isso, o número total de utentes, ao longo do ano, foi quase sempre superior ao número de protocolados, chegando, em julho e em outubro, aos 24, como pode constatar-se na Tabela 4, que se segue e que mostra a distribuição mensal verificada ao longo do ano, considerando, todavia, que as desistências, óbitos e transferências só relevam para o mês seguinte àquele em que ocorrem e que só quanto aos utentes subsidiados é que se faz, na tabela, a contabilização das desistências, admissões e falecimentos:

Tabela 4 - N° de clientes/utentes que frequentaram a resposta social Centro de Dia no ano de 2017

Mês	N° utentes subsidiados/ N° utentes não subsidiados	Desistências	Admissões	Falecimentos	Transferência para outra resposta
Janeiro de 2017	20 + 1 (20+9 em 2016)	2	2	0	0
Fevereiro de 2017	20 + 1 (20+ 4 em 2016)	1	2	0	0
Março de 2017	20 + 1 (20+4 em 2016)	0	1	0	1
Abril de 2017	20 + 1 (20+1 em 2016)	0	0	0	0
Mai de 2017	20 + 3 (20+2 em 2016)	0	2	0	1
Junho de 2017	20 + 3 (20+3 em 2016)	0	1	0	0
Julho de 2017	20 + 4 (20+5 em 2016)	0	1	0	0
Agosto de 2017	20 + 3 (20+6 em 2016)	1	1	0	1
Setembro de 2017	20 + 3 (20+4 em 2016)	0	1	0	0
Outubro de 2017	20 + 4 (20+2 em 2016)	0	2	0	1
Novembro de 2017	20 + 3 (20+1 em 2016)	0	0	0	0
Dezembro de 2017	20 + 2 (20+1 em 2016)	0	0	0	1

A 31.12.2017, o Centro de Dia tinha 22 clientes/utentes, distribuídos, quanto ao sexo e às classes etárias, da seguinte forma:

Tabela 5 – Caracterização da população residente a 31.12.2017 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
50-59 anos	3	0	3
60-64 Anos	0	2	2
65-69 anos	0	2	2
70-74 anos	2	3	5
75-79 anos	0	3	3
80-84 anos	1	3	4
85-89 anos	0	1	1
90-94 anos	0	2	2
Total	6	16	22



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Verifica-se que, dos 22 utentes, a maioria (12) tinha idade inferior a 75 anos e que o sexo feminino era o mais representado (16 em 22).

Com relação à autonomia/dependência dos utentes, tínhamos o seguinte quadro:

Tabela 6 - Caracterização da população residente a 31.12.2017 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	1	4	5
Utentes Parcialmente Autónomos	4	1	5
Utentes Dependentes	1	10	11
Utentes Grandes Dependentes	1	0	1

Em relação ao grau de dependência, verificamos que esta resposta, apesar de ser uma resposta diurna, apresentou um número elevado de utentes/clientes dependentes e grandes dependentes (12), o que implica a prestação de cuidados diferenciados e, naturalmente, mais dispendiosos. Daí, também, o constante aumento do custo médio/utente.

2.3. Residencial “CÉSAR DE PINHO”

A Residencial César de Pinho é, como se sabe, um equipamento social destinado a oferecer um acolhimento de qualidade a todas as pessoas, casais ou singulares, que disponham de um relativo desafogo financeiro, pois, como é sabido, não é contemplada com Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Através de 30 quartos e 3 *suites*, contabilizando já o aumento do número de quartos resultante da transformação de duas *suites*, disponibilizou, em 2017, alojamento permanente ou temporário e a prestação de cuidados individualizados e personalizados adequados às necessidades das pessoas, contribuindo para a sua autonomia e melhor qualidade de vida.

A sua ocupação durante o Ano 2017 foi a que se apresenta na tabela seguinte, tendo como referência o último dia de cada mês:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Tabela 7 – N° de clientes/utentes que frequentaram a Residencial no ano de 2017

Mês	Alojamento Temporário	Alojamento Permanente	N° total de utentes
Janeiro	28	8	36 (28 em 2016)
Fevereiro	28	8	36 (28 em 2016)
Março	25	8	33 (27 em 2016)
Abril	27	8	35 (30 em 2016)
Maio	33	8	41 (33 em 2016)
Junho	29	8	37 (33 em 2016)
Julho	28	8	36 (33 em 2016)
Agosto	31	8	39 (36 em 2016)
Setembro	27	8	35 (34 em 2016)
Outubro	27	8	35 (30 em 2016)
Novembro	31	8	39 (31 em 2016)
Dezembro	30	8	38 (31 em 2016)

Verifica-se, assim, que em 2017, a média de ocupação se apresentou relativamente estável e muito próxima da capacidade máxima. De salientar o facto de, neste ano, se ter verificado um aumento considerável do número de utentes, sendo que, no mês de maio, se ultrapassaram os 40 utentes.

2.4. Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)

A nossa Instituição tem em funcionamento, desde 1999, a valência de Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), que, de acordo como Despacho Normativo nº 62/99, tem como principal objetivo a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas idosas, ou não, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

O S.A.D. abrange um conjunto diversificado de serviços, que vão desde os cuidados de higiene/imagem e conforto pessoal, à confeção, transporte e fornecimento de refeições, incluindo dietas adequada às necessidades do utente, acompanhamento/apoio nas refeições, passando pelo tratamento de roupa, pelo apoio/administração de medicação, pelo empréstimo/cedência de Ajudas Técnicas, pela arrumação e limpeza da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a prestar, e pela disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.

O S.A.D. abrange ainda o serviço de apoio psicossocial, a aquisição de bens e serviços, atividades de animação e socialização, a orientação/acompanhamento em



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

pequenas modificações nas casas dos utentes que permitam mais segurança e conforto a estes e melhor apoio em situações de emergência.

O serviço (diurno e noturno) estendeu-se em 2017 a 12 freguesias do concelho e foi garantido permanentemente (incluindo feriados e fins de semana) das 08H00 às 23H30, exceto nos dias festivos de Natal, Ano Novo e Páscoa, por 6 equipas, funcionando quatro equipas em regime diurno e duas equipas em regime noturno, dispondo de 5 viaturas.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro abrange um total de 70 utentes, sendo que a capacidade da Resposta Social é de 80 utente, tendo a frequência sido, ao longo de 2017, a que se mostra na tabela seguinte, considerando o último dia de cada mês:

Tabela 8 – N.º de clientes/utentes que frequentaram a valência S.A.D. no ano de 2017

Mês	N.º de utentes
Janeiro	66 (68 em 2016)
Fevereiro	63 (70 em 2016)
Março	66 (69 em 2016)
Abril	66 (65 em 2016)
Maiο	66 (65 em 2016)
Junho	64 (67 em 2016)
Julho	70 (64 em 2016)
Agosto	70 (62 em 2016)
Setembro	71 (63 em 2016)
Outubro	70 (63 em 2016)
Novembro	72 (64 em 2016)
Dezembro	72 (65 em 2016)

Verifica-se que, durante o ano 2017, a média de ocupação se apresentou relativamente estável, sendo que a extensão e a intensidade dos cuidados a prestar variaram em função do grau de dependência de cada utente. De salientar o facto de, a partir de julho, esta resposta social ter tido sempre as 70 vagas preenchidas, sendo que, em setembro, novembro e dezembro, ultrapassou mesmo os 70 utentes.

Durante o ano, o S.A.D. prestou serviço a um total de 105 utentes (44 homens e 61 mulheres), sendo que, destes 105, foram 40 (14 Homens e 26 Mulheres) os que iniciaram o serviço ao longo do ano.

As 24 “desistências” verificadas ao longo do ano de 2017 (8 Homens e 16 mulheres) aconteceram, na sua grande maioria, por motivo de falecimento do utente ou devido à alteração da sua situação familiar, passando o apoio a ser garantido/assegurado pela rede familiar.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Ao longo do ano os utentes do S.A.D. também foram incluídos no variado leque de atividades de Animação Sociocultural destinadas aos utentes das diversas valências da Instituição. De facto, as atividades intergeracionais e com a comunidade não foram descuradas, tendo a Equipa de Animação promovido a organização de vários eventos, nos quais participaram os referidos utentes, como foram os casos das idas ao Santuário de Fátima, à Sra. da Saúde e ao Carnaval de Ovar e da participação no Carnaval de Oliveira de Azeméis, na Desfolhada, na Festa de Aniversário da Instituição e na habitual Festa de Natal. No entanto, a participação desses utentes foi relativamente reduzida, dadas as condições de saúde e mobilidade de grande parte deles.

Ainda referente ao Serviço de Animação, o S.A.D. passou a proporcionar, no decorrer de 2017, mais concretamente a partir de julho, o serviço de animação no domicílio, podendo, assim, mais utentes passar a beneficiar desse serviço, nomeadamente aqueles que se encontram em situação de maior dependência (Vd. Tabela seguinte).

Tabela 9 – Atividades realizadas em casa de utentes do S.A.D. no ano de 2017

Atividades /Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Atividade de Socialização			13. Uten.				13 Uten.	4 Uten		14 Uten		
Sessão de Cantares	6 Uten.			6 Uten.	13 Uten.				14 Uten			
Sessão de Adivinhas		9 Uten.				15 Uten.					13 Uten.	
Atividade de Socialização e Entrega de Prendas de Natal												25 Uten.

2.5. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é um serviço comum às respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Residencial César de Pinho e, em parte, também ao Serviço de Apoio Domiciliário, sendo o trabalho de animação realizado essencialmente em grupo e, por isso, com uso de dinâmicas de grupo.

Relativamente a 2017, e tal como nos anos anteriores, o Plano Anual de Atividades foi elaborado por temas mensais, conforme se expressa no quadro



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

seguinte, onde também consta o número de atividades planeadas para cada tema e, dessas, o número de atividades realizadas:

Tabela 10 - Taxa de cumprimento anual das atividades (Meta \geq 70%)

Mês	Tema	Nº Atividades Planeadas	Nº de Atividades Realizadas	%
Janeiro	Os Talentos	5	5	100%
Fevereiro	A Partilha	6	6	100%
Março	Juntos fazemos a História	4	4	100%
Abril	As Gerações	5	5	100%
Maio	O Coração	6	6	100%
Junho	A Rambóia	4	4	100%
Julho	Rotas do Vinho	4	3	75%
Agosto	Oficinas criativas	5	5	100%
Setembro	As Espigas	3	2	66%
Outubro	O Outono	3	3	100%
Novembro	Presentes com Lenda	5	5	100%
Dezembro	O Natal	7	6	86%
Total:		57	54	94,73%

Como se constata, a taxa de realização das atividades foi de 94,73% em 2017, situando-se acima da meta pré-definida de \geq 70%, ficando acima da taxa de cumprimento de 2016, que foi de 84.90% e onde o número de atividades planeadas foi de 53 e o das atividades realizadas de 45.

No quadro apresentado a seguir – Tabela 11 - damos nota das diversas atividades levadas a cabo, algumas das quais não programadas, distinguindo entre as Atividades Intergeracionais e as Atividades com a Comunidade, umas e outras fundamentais num projeto de intervenção com idosos. De facto, enquanto estas os integram na comunidade, aquelas outras permitem à Infância conhecer e aprender brincando com os mais velhos e a estes retardar o aparecimento de patologias relacionadas com a idade, além de que o contato entre gerações desenvolve competências de socialização, estimula a atenção e o trabalho em equipa e permite ainda desenvolver os valores do respeito, da compreensão e da ajuda, assim como ultrapassar preconceitos que as crianças e jovens possam ter acerca da 3ª idade.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Tabela 11 - Resumo das Atividades Intergeracionais e com a Comunidade em 2017

Mês	Atividades Intergeracionais	Atividades com a Comunidade
Jan	Cantar as Janeiras com as crianças do Infantário.	Cantar as Janeiras Ida à Festa das Fogaças Atuação da Universidade Sénior de OAZ na SCMOA Partilha de Talentos Interinstitucional Jogos de mesa - SAD
Fev	Carnaval nas ruas de OAZ Baile e desfile de Carnaval Atividade "Peça a Peça"	Criação de calendário dos afetos Feira dos Afetos Almoço do dia de S. Valentim Baile de Carnaval Interinstitucional
Mar	"Juntos fazemos a História": Leituras sobre Histórias Intergeracionais Atividade "Peça a Peça"	Festa de encerramento da Partilha de Talentos Interinstitucional Comemoração do Dia Internacional da Mulher Campeonato de Boccia no Centro Lúdico
Abr	Comemoração Do dia Municipal das Escolhas Saudáveis PeddyPaper: "Caça aos Ovos" Jogos Intergeracionais	Passeio de barco no Douro Via Sacra Interinstitucional Feira da Páscoa Comentar Notícias (SAD) Renovação de votos de 55 anos de Casamento do Sr. Manuel Prim e da esposa, D. Conceição Pinho Caminhada Azul Final do Torneio de Sueca
Mai	_____	Atividade Interinstitucional: "Rezar com Maria" Tarde de Fados em Play Back Dia da Família na SCMOA Visita a Fátima Elaboração de fatos para as marchas populares Jogos Seniores (SAD) Campeonato de Boccia no Centro Lúdico "Rezar com o coração"
Jun	Marchas Populares na SCMOA Passeio ao Zoo da Maia	Torneio de Boccia no Centro Lúdico Atuação nas Marchas Populares do Núcleo de Atletismo da Vila de Cucujães Piquenique Interinstitucional Jogos Seniores (SAD) Festa sem idade Interinstitucional Atuação do Grupo de Cavaquinhos
Jul	Festa de final de ano do Infantário (Cineteatro Caracas) Atividade "Peça a Peça"	Passeio Interinstitucional a Vila do Conde Atuação nas Marchas Populares de Oliveira de Azeméis (organização da FAMOA) Ida à Praia Sénior Party Lanche no Parque de La – Salette Ida ao Balneário Termal de Espinho Um dia na Torreira Interinstitucional Jogos Seniores – SAD Tarde de Jogos Tradicionais organizados pelo Centro Lúdico
Ago	_____	Ida à Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis Procissão da La-Salette Ida à Feira Medieval em Santa Maria da Feira Ida às Farturas (Parque da La-Salette) Visita ao SAD Um dia na praia da Torreira
Set	Apanha do Milho Desfolhada à Moda Antiga	Participação nas Jornadas do Idoso em Estarreja Ida à Sr.ª da Saúde
Out	Atividade "Peça a Peça" Festa dos 126 anos da Instituição Teatro "o Nabo Gigante"	Troca de sabores Interinstitucional Olimpíadas Seniores Workshop "Afetos com patas", na Biblioteca Municipal de OAZ Passeio de 2 dias a S. Martinho do Porto Experiência Sénior no Centro Lúdico Jornada do Idoso Sessão de sensibilização sobre o cancro da mama Projecto Time - Instrumentos Musicais
Nov	"Dança do Pijama" Magusto	"Aqui há dança" na Estalagem de S. Miguel Experiência Sénior no Centro Lúdico



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

	Atividade "Peça a Peça" (SAD)	Dramatização da Lenda de S. Martinho Interinstitucional Magusto em família Atelieres de Natal Decorações de Natal
Dez	Festa de Natal	Atividade Interinstitucional " Coroas do Advento" Concurso de Presépios na Biblioteca Municipal Exposição de Bonecos de Neve na SCMOA
Total (2017)	24	67
Total (2016)	15	60

Comparando com o ano de 2016, constatamos que, em 2017, se realizaram mais 9 atividades intergeracionais e mais 7 atividades com a comunidade, sendo de salientar que, em 2017, o número de utentes presentes nas atividades aumentou para uma média mensal de 1400 utentes, enquanto que, em 2016, tinha sido de 1056 utentes. Este aumento significativo deveu-se à entrada, em 2017, de mais um elemento para a equipa de animação, que passou a ser constituída por 4 animadoras. Por este motivo, tivemos um aumento de atividades nos últimos 3 meses do ano.

Em 2017 demos continuidade às atividades semanais regulares, nomeadamente à ginástica (2 vezes por semana), à hidroginástica (na Piscina Municipal, uma vez por semana) e à atividade de socialização para os utentes mais dependentes física e mentalmente. Também continuámos a usufruir do Programa Desportivo "Viver Melhor", da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, proporcionando aos nossos utentes aulas de ginástica todas as quintas-feiras, do que resulta que têm a possibilidade de participar em aulas de ginástica 3 vezes por semana. Às quintas-feiras, de 15 em 15 dias, tivemos sessões musicais com o artista oliveirense Rui Amorim.

Também ao longo do ano continuámos a desenvolver o "Atelier de Artes", com a mesária Prof. Manuela Antunes, que pretende trabalhar a vertente lúdico-recreativa, estimulando a criatividade, o espírito de iniciativa e de grupo, bem como o gosto pelas artes plásticas. Demos ainda continuidade às sessões de leitura e comentário das notícias e ainda ao terço na Capela da Instituição.

No ano em referência demos início à atividade do "Grupo de Cantares da SCMOA", que ensaia todas as sextas-feiras, ocupando, assim, as tardes dos utentes de uma maneira lúdica e criativa, até porque a música e os cantares são também uma terapia que contribui para o desenvolvimento de cada um, bem como para a criação de laços afetivos. Este projeto também tem como objetivo ir cantar a outras



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

instituições, proporcionando momentos lúdicos e de partilha com os respetivos utentes.

Iniciámos também, neste caso às terças-feiras, a “Oficina de Teatro”, que envolve diferentes atividades relacionadas com a arte cénica. Estimulamos os utentes a desenvolver habilidades interpessoais, como conversar, discutir, entreter, falar em público, brincar e interagir emocionalmente. O teatro desbloqueia as emoções através da representação e pode, tal como toda a arte, transformar-se numa terapia que ajuda a lidar com as mudanças que a passagem dos anos traz e ajuda a exercitar a mente e o corpo.

É de maior importância realçar, relativamente ao ano de 2017, a atividade “Peça a Peça”, que foi desenvolvida no âmbito de Animação Sociocultural através do SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) da nossa Instituição e integrada no projeto “Casa Animada – Estimular, Divertir, Prevenir”.

Esta atividade – a que, pelo seu carácter inovador, foi atribuído em 2017 o prémio municipal Dr.^a Leonilda Aurora da Silva Matos - visa construir um enorme puzzle em azulejo em formato “outdoor”, sendo os azulejos pintados por utentes do SAD em conjunto com as crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo de Oliveira de Azeméis.

O puzzle aborda as temáticas da intergeracionalidade e da inclusão, tendo como objetivos mostrar a importância e o papel que cada um tem na comunidade, aprofundar as relações sociais entre gerações, sensibilizar as crianças para o respeito, inclusão e participação, princípios fundamentais para um contacto sadio entre gerações.

É importante salientar que, com este projeto, os utentes do SAD, além de contactarem com as crianças e vice – versa, saem mais vezes de casa e estão mais acompanhados pelas animadoras, combatendo, assim, o isolamento.

Até 31 de dezembro de 2017, participaram nesta atividade 48 utentes do SAD e 37 crianças do Pré-Escolar.

(Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'ee' and several illegible signatures.)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

3- INFANTÁRIO (Ano Letivo 2016/ 2017)

O Infantário, a funcionar desde 2009 nas atuais instalações, na rua da Abelheira, conta com 2 respostas sociais distintas no apoio às crianças entre os 4 meses e os 5 anos - a Creche (até aos 2 anos) e o Pré-Escolar (até aos 5 anos).

3.1. Creche

Nesta resposta social temos um acordo com a Segurança Social para 56 crianças, sendo que dispomos de capacidade para mais 22, ou seja, 78 no total.

Esta resposta é constituída por 6 salas (2 berçários, 2 salas de 1 ano e 2 salas de 2 anos), encontrando-se, no final do ano letivo, distribuídas as crianças pelas salas de acordo com a tabela que se segue:

Tabela 12 - Caracterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho de 2017

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
Bebes A	6	3	9
Bebes B	3	5	8
1 Ano A	5	7	12
1 Ano B	6	5	11
2 Ano A	7	9	16
2 Ano B	7	8	15
Total	34	37	71

Durante o ano letivo 2016/2017 a Creche teve, em média, uma frequência mensal de 55,58 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 71,25% em relação à (nova) capacidade máxima de 78 crianças.

No que diz respeito às desistências, ao longo do ano tivemos 1 desistência, que ocorreu logo no primeiro mês (de adaptação) para a criança ficar com uma familiar. No final do ano 3 crianças não transitaram para o ano letivo 2017/2018 porque saíram para o Pré-Escolar público.

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal da resposta em causa, bem como das desistências ocorridas:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Tabela 13 - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Creche no ano letivo 2016/2017

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2016	45	1 (para ficar com uma familiar)
Outubro de 2016	45	0
Novembro de 2016	45	0
Dezembro de 2016	45	0
Janeiro de 2017	46	0
Fevereiro de 2017	48	0
Março de 2017	57	0
Abril de 2017	62	0
Mai de 2017	65	0
Junho de 2017	68	0
Julho de 2017	71	0
Agosto de 2017	70	3 (transitaram para a escola pública)

3.2. Pré-Escolar

No Pré-Escolar existe também um Protocolo com a Segurança Social, este para 66 crianças. Contudo, a capacidade das nossas instalações é de 75 (25 por sala), sendo a resposta constituída por 3 salas (3 anos, 4 anos e 5 anos).

Tabela 14 - Caracterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho 2017

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
3 Anos	8	15	23
4 Anos	7	10	17
5 Anos	10	15	25
Total	25	40	65

No ano letivo 2016/2017, esta resposta social teve, em média, uma frequência mensal de 62,33 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 83,11% em relação à capacidade máxima de 75 crianças.

No que respeita, mais concretamente, às desistências, ao longo do ano tivemos 2 desistências: 1 ocorreu por motivo de mudança de residência e outra porque a criança teve vaga noutra instituição perto da sua residência e da escola primária que futuramente vai frequentar. No final do ano, 5 crianças não transitaram para o ano letivo seguinte porque saíram para o Pré-Escolar público.

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal e das desistências ocorridas durante o ano nesta resposta:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Tabela 15 - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Pré-Escolar no ano letivo 2016/2017

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2016	62	0
Outubro de 2016	62	0
Novembro de 2016	63	1 (mudança de residência)
Dezembro de 2016	63	1 (abertura de vaga numa instituição próxima da sua residência)
Janeiro de 2017	62	0
Fevereiro de 2017	62	0
Março de 2017	64	0
Abril de 2017	65	0
Maio de 2017	65	0
Junho de 2017	65	0
Julho de 2017	65	0
Agosto de 2017	50	5 (sairam para o Pré-Escolar público)

No final do ano letivo, foram 25 as crianças que transitaram para o ensino básico.

3.3. Atividades desenvolvidas

O nosso projeto para o ano letivo 2016/2017 intitulava-se “Vamos pegar no mundo com as nossas mãos...” e tinha como principal finalidade levar as crianças ao contato com o mundo exterior e com a realidade que as rodeia todos os dias.

Foi nesse âmbito que, ao longo do ano, se realizaram variadíssimas atividades, das quais destacamos as seguintes:

Mês	Atividades Desenvolvidas
Setembro “No Mundo das Tradições”	<ul style="list-style-type: none">- Adaptação das crianças ao novo espaço- Desfolhada no recinto do nosso Infantário- Desfolhada na eira com os idosos da Instituição- Vindima numa quinta em Ossela- Sessão fotográfica com motivos desenhados no alcatrão com giz
Outubro “No Mundo das Artes”	<ul style="list-style-type: none">- Melhoramento de alguns pontos do espaço exterior: elaboração de mural musical no exterior; realização de bancos para exterior- “Mercadinho dos doces “
Novembro “No Mundo das Histórias”	<ul style="list-style-type: none">- Realização do teatro “Maria Castanha”- Melhoramento do espaço “ Atelier de pintura “- Magusto de S. Martinho ao ar livre, não faltando a fogueira- Comemoração do Dia do pijama- Elaboração de postais de Natal pelas crianças. (A sua venda reverteu para angariação de fundos para ajudar algumas crianças da Instituição e para desenvolver atividades pedagógicas).
Dezembro “No Mundo dos Sonhos”	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração da chegada do inverno:<ul style="list-style-type: none">• Enriquecimento dos espaços escolares com motivos alusivos à quadra elaborados por todas as crianças.- Celebração do Natal:<ul style="list-style-type: none">• Recriação do espírito natalício nos espaços exteriores às salas com ajuda de pais, funcionárias, crianças e idosos-Exposição de Pais Natal• Venda de postais de Natal• O teatro vem à escola – Companhia de Teatro “Atrapalharde”: “O Pinóquio”• Chegada do Pai Natal e participação na Festa de Natal da Instituição



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Janeiro "No Mundo das Ciências"	<ul style="list-style-type: none">- Celebração do Dia de Reis com elaboração de coroas de reis nas diversas salas- "Semana das experiências":<ul style="list-style-type: none">• Intercâmbio com Escola Ferreira de Castro para atividade sobre Ciência• Intercâmbio entre as diversas salas para divulgação e demonstração de experiências realizadas por cada sala- Visita à " Fábrica da Ciência Viva " (Aveiro)
Fevereiro "No Mundo da Magia"	<ul style="list-style-type: none">- Teatro veio à escola: "O Coelho mágico"- Corso Carnavalesco organizado pela Câmara Municipal
Março "No Mundo da Natureza"	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração do Dia do Pai com um registo fotográfico alusivo ao tema "Eu e o meu Papá no seu Carrinho" e com a realização de um lanche convívio no nosso Infantário entre pais filhos e restante comunidade educativa- Dia Mundial da Árvore- " Era uma vez um Pomar ": cada sala plantou uma árvore de fruto na horta- Visita ao Parque de Santo Inácio em Vila Nova de Gaia.
Abril "No Mundo dos Doces"	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de ovos pintados, elaborados pelos pais de todas as crianças- Visita de uma Avó ao Infantário a fim de confeccionar o doce da época local, o Pão-de-Ló- " Caça ao ovo no bosque " realizada pelas salas do Pré-Escolar- " Pic-nic de histórias": A contadora de histórias Paula Mora trouxe até ao nosso bosque um encanto especial
Maio "No Mundo da Segurança"	<ul style="list-style-type: none">- Os Bombeiros Voluntários da cidade foram presença neste mês, fazendo-se acompanhar de uma ambulância e de um autotanque que serviram de pontos de exploração e conhecimento para as nossas crianças.- Campanha de sensibilização de segurança realizada pela GNR (Escola Segura) nas nossas instalações- Celebração do Dia da Família- atividade de convívio onde as famílias participaram no enriquecimento do espaço exterior do Infantário (elaboração de bancos de madeira, pintura de pneus para canteiros, iniciação da horta)- Comemoração do Dia da Mãe com um registo fotográfico alusivo ao tema "Mamã, Gosto de Ti até à Lua" e com a realização de um lanche convívio, no nosso Infantário, entre mães, filhos e restante comunidade educativa
Junho "No Mundo da Criança"	<ul style="list-style-type: none">- Realização de visita à Fundação de Serralves e ao Parque da Cidade do Porto pelas salas do Pré-Escolar, e de uma visita ao Zoo da Maia e Parque da Cidade pelas salas dos 2 anos e idosos.- Participação na Operação Nariz Vermelho, iniciativa em colaboração com a FAPCOA- Dia Mundial da Criança, com atividades de dança e pic-nic na nossa "floresta"
Julho "No Mundo do Verão"	<ul style="list-style-type: none">- Festa de final do ano letivo no CineTeatro Caracas- Semana da praia, na Praia da Torreira pelas salas dos 2,3,4 e 5 anos
Agosto	<ul style="list-style-type: none">- Dinamização de atividades lúdicas mais direcionadas para o espaço exterior do Infantário- Encerramento do Infantário na semana das Festas de la Salette

Anote-se que neste ano letivo o número de atividades realizadas foi bastante próximo das planeadas, atingindo-se uma percentagem de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 88,9%, como pode constatar-se na tabela seguinte:

Tabela 16 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Atividades	Atividades Realizadas	Atividades Programadas	%
Setembro	5	5	100%
Outubro	4	5	80%
Novembro	5	5	100%
Dezembro	4	5	80%
Janeiro	4	4	100%
Fevereiro	2	2	100%
Março	4	4	100%
Abril	4	4	100%
Maio	4	5	80%
Junho	3	3	100%



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Julho	1	3	33,3%
TOTAL	40	45	88,9%

Registe-se, por último, que no âmbito da implementação do Sistema de Qualidade, anualmente, é efetuado um levantamento do grau de satisfação dos clientes (neste caso junto dos pais e/ou encarregados de educação), através do preenchimento do “Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação”. Neste sentido, das 896 respostas possíveis, 453 destas incidiram na opção “Concordo Totalmente” e 348 na de “Concordo”, o que corresponde a Totalmente Satisfeito (453) e Satisfeito (348), respetivamente. Salienta-se ainda que, perante a questão “Se lhe solicitarem, recomenda este Infantário?”, dos 56 respondentes, 51 responderam “sim”.

Podemos, pois, concluir que, no geral, os pais e/ou encarregados de educação se encontram muito satisfeitos com os serviços prestados no nosso Infantário, o que nos apraz registar aqui.

4- CENTRO COMUNITÁRIO “SER FAMÍLIA”

4.1. Aspetos gerais

Esta resposta social dá corpo ao acordo atípico celebrado em 1999 pela Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis com a Segurança Social, no sentido de diversificar e alargar o âmbito da sua ação, tendo sempre na mira o apoio aos mais carenciados da nossa sociedade.

O seu princípio básico assenta na organização de respostas integradas para as necessidades globais das populações, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos da exclusão social, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais no seu próprio desenvolvimento, tendo em vista a promoção de uma cidadania plena. Constitui, por outro lado, uma resposta social cuja metodologia de intervenção assenta, essencialmente, em princípios-chave que devem orientar o seu funcionamento de forma a torná-lo um verdadeiro pólo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais.

Os Recursos Humanos afetos a este Centro Comunitário foram, em 2017, os seguintes:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

- ❖ 1 Técnico Superior de Serviço Social (100%)
- ❖ 1 Técnico Superior de Educação Social (100%)
- ❖ 1 Ajudante Familiar (100%)
- ❖ 1 Administrativo (50%)
- ❖ 1 Encarregado de Serviços Gerais (50%)

Para além destes, a instituição disponibilizou outros funcionários nas áreas de Administração, Contabilidade, Medicina no Trabalho, etc., para darem apoio na ação do Centro Comunitário.

Para que haja uma boa dinâmica de funcionamento de uma resposta deste tipo é crucial um trabalho de articulação regular com as várias estruturas no plano regional e nacional. Essa articulação com outras entidades realiza-se num âmbito vasto de parcerias, que, numa ação conjunta, viabilizam o cumprimento das metas e permitem uma resposta integrada e com maior probabilidade de sucesso.

As principais entidades com os quais o Centro Comunitário “Ser Família” se articulou em 2017 foram os seguintes:

Instituto da Segurança Social, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Alto Comissariado para as Migrações, Conferências Vicentinas, Agrupamentos de Escolas da cidade, Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, Câmara Municipal, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, Gabinete de Inserção Profissional de Oliveira de Azeméis, Centro Emprego de S. João da Madeira e entidades diversas, desde a Fundação Belmiro de Azevedo à Lactogal, passando pela Valente Marques - Caçarola, Children Shoes – Sousita (Fábrica de calçado), Desafio Jovem, etc.

4.2. Principais Atividades levadas a cabo em 2017:

4.2.1. Gabinete de Atendimento / Acolhimento

Este gabinete de apoio permite prestar um apoio permanente à comunidade, possibilitando a obtenção de uma adequada e atualizada informação e orientação sobre recursos existentes, direitos e deveres dos cidadãos, benefícios regulamentados



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

e formas de procedimento ou o esclarecimento de dúvidas, facilitando nesse sentido a sinalização/diagnóstico de novos casos sociais-problema.

Das ações de atendimento/acolhimento fazem parte as decorrentes de todo o processo relativo às famílias beneficiárias da medida de proteção social designada por **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, de que se falará a seguir.

Além das situações de carência (económica) previstas no âmbito do RSI, existem outras situações de carência (social), sendo enquadradas no âmbito da **Ação Social (AS)**. Nesta vertente, grande parte dos problemas detetados e apresentados prendem-se com situações de disfunção sócio-familiar. O apoio prestado é feito geralmente através de um acompanhamento integrado à família.

Nestes termos, na intervenção, existe sempre um trabalho de escuta e análise das necessidades dos indivíduos e famílias, procurando desta forma, desenvolver com os mesmos uma ação ao nível da informação, orientação, aconselhamento e encaminhamento.

Durante o ano de 2017 fizeram-se **1157 atendimentos e visitas domiciliárias** (1158 em 2016).

4.2.2. Rendimento Social de Inserção (RSI)

O RSI constitui-se uma medida de proteção social de carácter transitório, onde a dimensão de inserção social e profissional assume essencial relevância no combate à exclusão social.

No âmbito do RSI, o trabalho executado é de diversa ordem: participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI), bem como nas reuniões do núcleo executivo; celebração de Contratos de Inserção, visitas domiciliárias/atendimentos; avaliação dos Relatórios Sociais; negociação e acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários desta medida. O apoio técnico prestado às famílias requerentes, candidatos ou beneficiários do RSI, passa obrigatoriamente por um processo com várias etapas.

O nº **total de processos ativos** em dezembro de 2017 era de **80**, distribuídos pelas várias freguesias do concelho, tendo sido, durante o ano de 2017, assinados **84 contratos inserção** (igual número em 2016).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

4.2.3. Ação Social (AS)

Este serviço disponibiliza informação sobre a proteção, no âmbito do Subsistema de Ação Social, a pessoas e famílias em dificuldade. Visa o apoio na prevenção e/ou reparação de problemas geradores de ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atua em situações de emergência.

Em 2017 constatámos novamente a predominância de utentes em idade escolar (6-18 anos) e das faixas compreendidas entre os 35-54 anos.

A caracterização do tipo de famílias em AS, mostra um maior número de elementos isolados, seguido, com o mesmo número as famílias nucleares com filhos e as famílias monoparentais (maioritariamente monoparentalidade feminina).

Verificou-se uma ligeira diminuição de contratualizações em relação ao ano anterior (81 em 2016 para **75 em 2017**), apesar de terem sido feitas todas as diligências essenciais para o processo de AS.

Em AS surge a necessidade de formalizar e contratualizar o trabalho desenvolvido com as famílias e indivíduos nas áreas de ação social e saúde, predominando, mais uma vez, utentes em idade escolar, famílias nucleares com filhos e pessoas isoladas.

4.2.4. Subsídios Eventuais

Considerando a existência, no concelho, de agregados familiares a viver em situação de carência sócio - económica, muitos deles no limiar da pobreza, este serviço tem-se confrontado com algumas dificuldades em dar resposta a situações pontuais que carecem de apoio económico com carácter de urgência. Por isso, os subsídios eventuais têm-se constituído como um importante instrumento para o aumento da eficácia da intervenção.

Do montante atribuído ao longo do ano de 2017, verifica-se que, à semelhança dos anos anteriores, os apoios pecuniários nos domínios da saúde e habitação absorveram a grande fatia do valor total atribuído.

A atribuição destes subsídios eventuais tem-se constituído como um fator de extrema relevância no nosso trabalho, tendo-se, no decurso deste ano, utilizado uma



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

verba de € 6.239,83 (€6.000,00 em 2016), um valor superior ao pré-definido anualmente.

4.2.5. Banco de Ajudas Técnicas

Nesta vertente, o apoio é prestado através da cedência, por empréstimo, de camas articuladas, colchões, canadianas, andarilhos e cadeiras de rodas a pessoas carenciadas e de poucos recursos económicos.

Durante o ano de 2017 prestou-se este tipo de apoio a um total de **18 pessoas** das várias freguesias do concelho (19 pessoas em 2016).

4.2.6. Ações Socioeducativas

Esta intervenção visa contribuir para a (in) formação dos indivíduos/famílias e transmitir aos mesmos conhecimentos básicos, a fim de se autonomizarem na organização e na prática da sua vida diária.

Este trabalho é desenvolvido no próprio domicílio de cada agregado familiar, numa vertente mais prática, visando sobretudo a aquisição de competências por parte destes no desenvolvimento de tarefas básicas relacionadas com a organização/gestão do seu dia-a-dia.

Esta intervenção abrangeu, durante este período, um total de **41 agregados familiares** (42 agregados familiares em 2016).

4.2.7. Apoio Alimentar / Cantina Social

Este apoio alimentar baseia-se na atribuição de refeições diárias (almoço e/ou jantar) às pessoas mais carenciadas, que, por diversas razões, não têm garantida a sua subsistência no quotidiano. O apoio prestado é de carácter temporário, até que se verifique uma melhoria das condições económico-sociais do indivíduo que permitam a sua autonomização.

No ano 2017 não prestámos este apoio especificamente ao nível do Centro Comunitário, fazendo-o, todavia, no âmbito da Cantina Social que a Instituição tem a



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

funcionar desde julho de 2012 e cuja gestão administrativa e social está a cargo da equipa do Centro Comunitário.

4.2.8. Banco de Recursos

O objetivo do banco de recursos é apoiar famílias/indivíduos com recursos económicos baixos e/ou em situações pontuais de emergência que precisam de uma resposta imediata. Este apoio traduz-se na distribuição de bens e produtos alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, produtos de higiene habitacional, calçado, brinquedos, utensílios domésticos, artigos de puericultura, mobiliário, etc., a essas famílias e/ou indivíduos.

Em 2017 o balanço do **Banco de Recursos** foi muito positivo, tendo-se dado continuidade à gestão controlada de stocks através de um programa informático adequado.

Todos os bens oferecidos pela comunidade foram entregues diretamente a **98 famílias**, num total de **231 pessoas**. (Em 2016, respetivamente, 121 famílias, num total de 310 pessoas).

4.2.9. Campanhas de Angariação

A equipa do Centro Comunitário "Ser Família", à imagem dos anos anteriores, organizou ao longo do ano diversas campanhas de angariação de donativos de diversos tipos de bens e produtos para a constituição de uma resposta mais ampla e diversificada ao nível do Banco de Recursos.

Os produtos/bens angariados reverteram, direta ou indiretamente (por exemplo através das vendas sociais) a favor de pessoas/famílias em acompanhamento pelas equipas da instituição ou devidamente sinalizadas por outras Instituições Particulares de Solidariedade Social. Salienta-se ainda a participação na iniciativa de diversas entidades/empresas.

Mais uma vez, uma das ações levadas a cabo no decorrer do ano de 2017 foi da iniciativa do Infantário da Santa Casa, que, em parceria com o "Ser Família", promoveu campanhas mensais de angariação de alimentos, vestuário para determinadas idades, calçado, eletrodomésticos, entre outros.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

4.2.10. Psicologia

Dando continuidade a um trabalho que já vem dos anos anteriores, em 2017, disponibilizámos, quando necessário, consulta psicológica, sendo esta realizada pelos profissionais em serviço na Instituição.

Tratou-se de uma intervenção holística no sentido de levar os utentes a atingirem os seus objetivos, pois constatamos que muitos destes (e suas famílias) padecem de patologias psicológicas que os limitam nas suas tomadas de decisão, do que resulta a manutenção da dependência dos serviços.

4.2.11. Contratos Emprego-Inserção+ (CEI+)

A medida do **Contrato Emprego-Inserção+ (CEI+)** promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional baseia-se na realização, por desempregados beneficiários de Rendimento Social de Inserção, de trabalho socialmente necessário que satisfaça necessidades sociais ou coletivas temporárias, durante um período máximo de 12 meses.

Neste âmbito, o Centro Comunitário “Ser Família”, integrou **1 beneficiária** num dos setores de atividade da Instituição e **5 outros beneficiários/as** em outras Instituições do concelho.

4.2.12. Formação Socioeducativa

Conscientes das necessidades que caracterizam a nossa população alvo, a nossa prioridade ao longo de 2017 foi intervir para uma mudança de atitudes e comportamentos, promovendo o desenvolvimento pessoal e social.

Fizemo-lo também através de ações de âmbito concelhio, dirigidas a elementos/famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (R.S.I.).

Assim, oito utentes deste Centro Comunitário integraram a Atividade “INCLU(ARTE) – Inclusão Social através da Arte”, uma iniciativa do CLDS 3G – Projeto “TIME” em parceria com o Núcleo Local de Inserção de Oliveira de Azeméis e com a Camara Municipal que, durante seis meses levou a efeito várias atividades de carácter lúdico de que resultou um espetáculo no Cineteatro Caracas designado



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

“Performance da Mudança” e em que os participantes, 22 no total, partilharam em palco as aprendizagens adquiridas nas áreas do teatro, dança, música, pintura, fotografia e karaté, tendo como pano de fundo a prevenção da violência doméstica (e de todo o tipo de violência).

No referido evento final estiveram presentes familiares dos participantes, desempregados de longa duração, beneficiários de RSI (38 beneficiários do Centro Comunitário), Instituições e comunidade em geral, num total de 400 pessoas. Encaminhámos igualmente para esta equipa multidisciplinar do “Time” crianças filhas de beneficiários de RSI e AS, para o programa de atividades lúdico-pedagógico **Férias (FUN)tásticas** (10 crianças nas férias da Páscoa e 7 nas férias de verão).

Para participar na formação “Empreendedorismo no Feminino”, através da Câmara Municipal indicámos duas mulheres adultas beneficiárias do RSI, tendo a formação sido composta por 4 sessões.

No decurso dos meses de junho e julho levámos a cabo uma ação de sensibilização para a Diabetes, através da utilização do Portal do Utente, tendo 19 beneficiários deste Centro Comunitário feito a respetiva autenticação no referido Portal e respondido ao questionário “Não à Diabetes”.

Em outubro de 2017, 43 dos nossos utentes beneficiários de RSI e AS estiveram presentes na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro na ação de formação designada “Educação para a Saúde/Adoção de Estilos de Vida Saudáveis/Práticas Alimentares Saudáveis/Alimentação e Poupança”.

No dia 17 desse mês, comemorámos com os beneficiários o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

4.2.13. Projeto “Pessoas com Sucesso”

Com este projeto pretendeu-se promover a troca de experiências e saberes, desenvolver as competências pessoais e sociais, a motivação e autoestima e as relações interpessoais, estimular o espírito crítico e de responsabilidade social, fomentar o relacionamento interpessoal e desenvolver a criatividade e a imaginação das pessoas/grupo.

Este projeto foi executado desde o mês de maio ao mês de dezembro de 2017, decorrendo as sessões nas instalações do Centro de Formação da Instituição,



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

integrando um total de **9 pessoas** (2 homens e 7 mulheres) com idades compreendidas entre os 49 e os 65 anos. Participaram beneficiários inseridos na medida do RSI e de Ação Social.

O resultado das ações do projeto foi bastante positivo, tendo o grupo desenvolvido as várias atividades com empenho, criatividade e interação entre todos os participantes, pelo que pretendemos dar continuidade a este projeto e alargá-lo a outros utentes desta resposta social.

4.2.14. Formação: “Educação Cívica para Adultos”

Esta formação decorreu de 20 de novembro a 11 de dezembro de 2017, teve a duração de 50 horas e realizou-se nas instalações do Centro de Formação da Instituição para um total de 10 beneficiários de RSI (3 mulheres e 7 homens), acompanhados por esta equipa.

O principal objetivo visou a criação de ferramentas, métodos e organização de estratégias na procura ativa de emprego, com o foco na estimulação da motivação e empenho nessa procura.

Foram realizadas atividades que se prenderam com a apresentação de cada beneficiário e o seu percurso profissional, as relações estabelecidas no meio laboral e a sua importância, a simulação de entrevistas de trabalho e os pontos-chave destas, entre outras atividades, tendo culminado com a criação do *Curriculum Vitae* e a ênfase da sua importância.

4.2.15. Ceia de Natal

Em 21 de dezembro realizámos mais uma Ceia de Natal para beneficiários/as isolados/as e famílias monoparentais (masculino e feminino) do Centro Comunitário “Ser Família” e da Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras”, tendo estado presentes 37 desses beneficiários.

Contámos com o apoio da nossa própria Instituição, que disponibilizou o refeitório da ERPI e ofereceu a ceia, sendo que as sobremesas foram oferecidas pelos elementos das duas equipas envolvidas. Contámos ainda com o músico/cantor Rui

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'a' and several illegible signatures.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Amorim para alegrar os convidados, que, no final, foram presenteados com um bolo-rei oferecido por pastelarias da nossa cidade.

Atingiram-se os objetivos – conviver em ambiente familiar e celebrar o Natal – e pensamos que, perante o sucesso, a ação poderá, no futuro, ser alargada a outro de tipo de famílias.

4.2.16. Integração em Centros de Alojamento Temporário (CAT) e Ocupação de Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

Em virtude de recorrerem a este Centro Comunitário ou de serem sinalizados por outras entidades indivíduos em situação de sem abrigo, o Centro Comunitário, no decurso do ano de 2017, levou a cabo a integração de 5 utentes nas respostas sociais em título: em Centro de Alojamento Temporário (CAT) integrámos 2 homens e 3 mulheres (uma delas com duas descendentes menores) e em vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) fizemos a integração de uma das mulheres que também esteve em CAT em 2017.

A equipa técnica foi responsável pela elaboração de relatório social e acompanhamento à entrevista inicial, estando igualmente presente aquando da efetiva integração. Posteriormente, mantivemos estreita articulação com a respetiva Resposta Social de Emergência.

4.2.17. Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidade de Proteção Internacional

A nossa Instituição (SCMOA), tal como outras Misericórdias, aderiu ao Plano em título, disponibilizando-se para receber e reinstalar refugiados sob a proteção da ACNUR, proporcionando-lhes alojamento em habitação adequada à dimensão de agregado familiar, dotada do mobiliário e do equipamento básico necessário e assegurando-lhes a satisfação das necessidades básicas (alimentação, vestuário, transporte), o apoio no acesso a cuidados de saúde, o reconhecimento, validação e certificação de competências, o acesso ao mercado de trabalho, aos serviços públicos,



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

à informação e ao apoio jurídico e o apoio no acesso à formação e educação, sobretudo na aprendizagem da língua portuguesa.

Entendeu a Instituição entregar a coordenação deste trabalho ao Centro Comunitário "Ser Família", que, em 2016, recebeu e fez a integração, primeiramente de 2 refugiados eritreus e posteriormente, após aqueles se terem ausentado para lugar incerto, de 2 refugiados sírios, um dos quais também se ausentou para lugar incerto antes do final do ano. Em abril de 2017, foi feita nova integração de mais 1 refugiado sírio, ficando, a partir daí, dois refugiados de nacionalidade síria a nosso cargo.

É de salientar que, no decorrer do ano, ambos integraram o mercado de trabalho, bem como a aprendizagem da língua portuguesa através de uma professora já aposentada do serviço escolar, sendo que um dos cidadãos passou, em dezembro, a integrar o Ensino Superior (Ano Zero) na Universidade de Aveiro.

4.2.18. Organização/Atualização dos Processos dos Utentes

A permanente organização e atualização de informação em relação aos processos individuais de cada indivíduo/família é imprescindível e de extrema importância, na medida em que permite uma visão abrangente e atualizada de todo o trabalho desenvolvido.

Em setembro de 2017 iniciámos este trabalho através de uma Plataforma Nacional da Segurança Social designada por *ASIP*, em que todos os processos familiares começaram a ser informatizados, ficando todas as diligências/evidências registadas, podendo ser consultadas pelos Técnicos de Ação Social que tenham acesso ao Programa. Também a estatística mensal e anual fica automaticamente disponível para consulta dos Coordenadores das Equipas de Atendimento e Acompanhamento Social.

4.2.19. Participação em Ações de Formação/Qualificação

As Ações de Formação revelam-se um fator importante, na medida em que contribuem para o enriquecimento pessoal ao nível da aquisição de competências e conhecimentos atualizados relacionados com a área de intervenção (Família e

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a circled 'e' and several illegible signatures.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Comunidade). Desta forma, a participação da Equipa nestas iniciativas tem sido feita de acordo com a pertinência das temáticas.

No decorrer do ano participámos nas seguintes ações de formação:

- **Literacia Financeira** - Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal), Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros, Fundos de Pensões em parceria com CMOA, num total de 3 sessões (19/01/2017 *“Planeamento e Gestão do Orçamento Doméstico / Contas e Serviços de Pagamento”*, 09/02/2017 *“Poupança e Tipos de Poupança e 06/04/2017 – Tipos de Créditos”*);
- **I Encontro “Processo de Recolocação de Pessoas Refugiadas em Portugal”**, no dia 31/01/2017, dinamizado pelo Alto Comissariado para as Migrações, ACM, IP;
- **Workshop Formativo – “Comunicação e Relacionamento Interpessoal em Oncologia”**, com duração de 3 horas, realizado na SCMOA no dia 07/04/2017;
- **ASIP – “O essencial da Ação Social”** (E-Learning), com duração de 6 horas, realizada de 16 a 20 de outubro de 2017;
- **1º Encontro “Violência Doméstica e de Géneros: perspetivas e caminhos...”**, no Auditório da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis, realizado a 24/11/2017 (7 horas).
- Estivemos também presentes na Ação de Qualificação realizada no dia 30/10/2017 na Segurança Social para os elementos do NLI, versando o tema *“Intervenção Precoce na Infância”*.

5- EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA “SOLTAR AMARRAS”

5.1. Dados gerais

A Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras”, criada no âmbito de um Protocolo celebrado em 1999 entre a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis e o Instituto da Segurança Social, I.P.- Centro Distrital de Aveiro, é constituída por uma Psicóloga, uma Técnica de Serviço Social e uma Educadora



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Social e tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento pessoal e a integração sócioafetiva de indivíduos e famílias cujas trajetórias de vida, estando associadas ao consumo de substâncias, lícitas ou ilícitas, se revelam disfuncionais.

Em 31 de dezembro de 2017, a Equipa tinha um universo total de 528 utentes (497 em 31/12/2016), tendo, ao longo do ano, acompanhado ativamente 183 indivíduos (201 em 2016), sendo 103 toxicodependentes e 80 alcoólicos. Foram 31 os novos processos que deram entrada durante o ano (66 em 2016).

O acompanhamento realizado traduziu-se em 1205 atendimentos psicossociais (1416 em 2016), sempre com o objetivo de motivar para tratamento, desenvolver estratégias para prevenir comportamentos desviantes e encaminhar para as várias estruturas existentes na área da saúde, justiça, emprego e reinserção. Para além disso, realizámos 114 visitas domiciliárias (121 em 2016). (A diminuição do número de atendimentos e de visitas em relação a 2016 prende-se com o facto de a Equipa ter estado dois meses com menos uma técnica ao serviço).

Estatisticamente, o universo dos indivíduos acompanhados pela Equipa (183, como se disse) compõe-se de 147 homens e 36 mulheres, sendo, daqueles, 90 toxicodependentes e 57 alcoólicos e, destas, 13 toxicodependentes e 23 alcoólicas. Enquanto a população alcoólica tem, maioritariamente, mais de 40 anos (65 dos 80 utentes), verificamos um número crescente de indivíduos toxicodependentes com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos (24 utentes). É importante referir que estes jovens que chegam até ao nosso serviço com 15 ou 16 anos, assumem ter iniciado consumos de substâncias psicoativas aos 11/12 anos.

Oliveira de Azeméis (85 utentes) é a freguesia onde reside o maior número de utentes acompanhados pela Equipa, seguindo-se Cucujães (23 utentes) e Pindelo e Ul (ambas com 13 utentes). Com um único utente temos três freguesias. São elas: Fajões, Nogueira do Cravo e S. Martinho da Gândara.

A maior parte dos nossos utentes é solteira - 93. Tal poderá dever-se ao facto de muitos serem jovens (60 utentes têm menos de 30 anos), mas também ao facto de uma vida de consumos não se coadunar com uma relação estruturada e duradoura.

A escolaridade dos utentes é bastante baixa: apenas 21 utentes possuem mais do que o 9.º ano. No entanto, é de realçar o número de utentes que possuem apenas o 4.º ano (50 utentes) e o número de utentes que não acabaram o 1.º ciclo (21 utentes).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Em termos de situação profissional, temos, daquele total de 183, 60 desempregados (32.79%) e, dos 65 utentes empregados (35.52%), um quarto tem um trabalho precário e instável. Dos restantes, 3 utentes estão inseridos na medida CEI+, 18 estão a estudar, 10 encontram-se internados (5 em Comunidade Terapêutica, 2 em Instituições e 3 em UCC (Unidade de Cuidados Continuados) e 2 utentes encontram-se detidos. Dos restantes 25, 6 estão de baixa médica e 19 são pensionistas.

No que se refere aos consumos atuais, constatamos que, dos 183 indivíduos acompanhados em 2017, 61 se encontravam abstinentes no final do ano (33,33%, contra 38,31% em 31/12/2016), 47 “apenas” consumiam álcool e 34 “apenas” canabinoídes. Os outros 41 continuam a consumir outras drogas.

É de referir que iniciámos em 2017 o acompanhamento a um jovem viciado em jogos de computador, que não será, com certeza, caso único, já que este tem sido um problema cada vez mais frequente e que está a ser sinalizado sobretudo pelas escolas.

Em relação ao tratamento, 40 utentes não fazem qualquer tratamento, mas estão abstinentes, e 79 utentes estão inseridos em estruturas de tratamento. 46 utentes tiveram acompanhamento psicológico no sentido de os motivar para tratamento e ajudar no processo de reinserção social e profissional.

Quanto a apoios sociais, 32 utentes beneficiaram de apoio ao nível do Banco de Recursos (44 em 2016). É ainda de referir que 11 utentes foram encaminhados para a Cantina Social e 7 para Formação (Em 2016, respetivamente, 14 e 28).

5.2. Parcerias

Em 2017, a Equipa “Soltar Amarras” não celebrou qualquer protocolo.

5.3. Atividades desenvolvidas em 2017

Ao longo do ano, para além do trabalho base de sinalização, encaminhamento e acompanhamento das situações referidas no ponto 5.1, a Equipa desenvolveu, entre outras de menor relevo, as seguintes atividades:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

5.3.1. Participação na Comissão Municipal para a Promoção da Saúde

A Equipa continuou como parceira da Comissão Municipal para a Promoção da Saúde cujos principais objetivos se prendem com a elaboração e implementação do “Plano Municipal de Promoção da Saúde 2015/2017”, a construção de uma rede local de respostas integradas e complementares no âmbito da intervenção nesta área com parceiros públicos e privados e com o aumento da abrangência, acessibilidade, eficácia e eficiência dos programas de prevenção.

5.3.2. Participação no Dia Municipal das Escolhas Saudáveis – 04 de Abril 2017

Mais uma vez a Equipa participou, no dia 04 de Abril, na organização de atividades relacionadas com o Dia Municipal das Escolhas Saudáveis, promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e pela Comissão Municipal para a Promoção da Saúde, com a parceria das entidades/instituições da Rede Social.

5.3.3. Intervenção em Contextos Recreativos: Queima das Fitas da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis – 21 de Abril 2017

A Equipa esteve presente numa noite da Queima das Fitas da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis. Tratou-se de uma iniciativa que envolveu a referida Escola Superior e a sua Associação Académica, a Câmara Municipal, o CRI Porto Central – ARS Norte e a Equipa Soltar Amarras no sentido da promoção da diversão sem risco e da redução de danos associados ao consumo abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas nas festas académicas de Oliveira de Azeméis.

Foi efetuado aconselhamento individual, distribuição de água, chupas, panfletos e preservativos masculinos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

5.3.4. Sessão de Educação Parental – 6 de Dezembro 2017

Por solicitação do Serviço Local da Segurança Social de Oliveira de Azeméis, a Equipa realizou um Curso de Educação Parental, subordinado ao tema “Geração Online – Filhos Conetados, Pais Informados”, tendo como população alvo famílias vulneráveis com filhos.

Os objetivos desta sessão passaram por desenvolver e reforçar competências pessoais, sociais e parentais que permitam um melhor desempenho das funções educativas e por criar um espaço de diálogo e de partilha de experiências que reforcem e estimulem o papel dos pais/famílias enquanto agentes preventivos. Para tal, tentámos clarificar a importância do papel da família na utilização das novas tecnologias, identificámos os principais dispositivos eletrónicos, enumerámos dicas de prevenção e proteção para o uso dos dispositivos, informámos o grupo dos sinais de alerta e de quais as entidades competentes e especializadas na matéria e enfatizámos a importância da comunicação na família sobre a temática abordada.

A sessão contou com 18 participantes. O grupo revelou interesse nos conteúdos abordados, foi bastante participativo e ainda fez sugestões para abordar outras temáticas neste âmbito, bem como para realizar sessão para os respetivos filhos.

5.3.5. Trapézio com Rede II

O projeto “Trapézio com Rede II” promovido pela Equipa Trilho, da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, foi aprovado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), para ser implementado no território prioritário identificado que engloba as freguesias de Cucujães e S. Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis, e a freguesia de S. João da Madeira.

Este projeto tem como objetivo promover a reinserção familiar, social e profissional dos indivíduos toxicodependentes e alcoólicos em processo de tratamento, abrangendo as freguesias acima referidas que fazem parte do território prioritário definido pelo PORI (Programa Operacional de Respostas Integradas).

As ações definidas neste projeto, e nas quais colaborámos, foram as seguintes:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

- ✓ Espaço Pré-Profissionalizante: desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos utentes em processo de recuperação tendo por objetivo a sua reinserção laboral.
- ✓ Espaço Ocupacional: Aquisição de regras e normas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social dos utentes.
- ✓ Espaço Psicossocial: Apoio psicológico e social para a manutenção da abstinência e saudável inserção em meio social e profissional.
- ✓ Ações de sensibilização para agentes económicos e sociais: Dinamização de ações de esclarecimento dirigidas a empresas, instituições e entidades locais com vista à sensibilização para a problemática da falta de oportunidades laborais da população toxicodependente.

5.3.6. Programa “Eu & os Outros”

A Equipa continuou a implementação, durante o ano de 2017, do Programa “Eu & os Outros” no Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro. O Programa foi aplicado a 5 turmas (14-19 anos), envolvendo um total de 99 jovens, e procurou dotar esses jovens de competências pessoais para lidar com situações e comportamentos de risco em todas as esferas da sua vida.

Tratou-se, em suma, de promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento associados à adolescência e à juventude, criando uma dinâmica de grupo geradora de crescimento pessoal e social.

Os jovens envolvidos participaram de forma ativa e entusiasta nas atividades propostas, elaborando interessantes reflexões sobre problemas do seu quotidiano e a forma de os resolver.

5.3.7. Dia Internacional de Luta Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas

Ainda no âmbito do Programa “Eu & os Outros” implementado no Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, e a propósito do Dia Internacional de Luta Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas (26 de Junho), desafiámos os alunos do 1.º ano do Curso Técnico de Design a realizarem alguns trabalhos artísticos sobre



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

o tema, na perspetiva de que a arte é uma forma de expressar sentimentos e estados de espírito. Aceitando o repto, estes jovens demonstraram que têm ideias e que são capazes de as materializar, o que, aliás, não constituiu para nós qualquer surpresa, dado o nosso contacto permanente com eles ao longo do ano.

Foi com a abertura da exposição desses trabalhos no átrio da Santa Casa que, na referida data, celebrámos aquele Dia Internacional.

5.3.8. Banco de Recursos e Cantina Social

Em articulação com a resposta social “Ser Família”, também da nossa Instituição, no âmbito da distribuição dos alimentos do Banco de Recursos e de refeições pela Cantina Social, procurámos, ao longo do ano, suprir as carências de roupa, alimentos, produtos de higiene e de puericultura de utentes mais necessitados do “Soltar Amarras”.

Como dissemos atrás, em 2017, 32 utentes da Equipa beneficiaram de apoios diversos do referido Banco e 11 foram encaminhados para a Cantina Social.

5.3.9. Ceia de Natal para Utentes Isolados – 21 de dezembro 2017

Esta ação, realizada no refeitório da ERPI da nossa Instituição e a expensas desta, contou com a presença de 37 utentes da Equipa “Soltar Amarras” e do Centro Comunitário “Ser Família” que se encontravam em situação de isolamento social e teve em vista, atendendo à quadra, proporcionar-lhes uma ceia de Natal e uma noite de convívio.

Contámos com a participação da Mesa Administrativa e com a presença do cantor Rui Amorim que tocou várias músicas populares, assim como cânticos de Natal, animando sobremaneira os presentes, a cada um dos quais, no final, foi entregue um bolo-rei, oferta de várias pastelarias da cidade.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

5.3.10. Panfleto sobre Dependência dos Jogos Online

As tecnologias têm vindo a invadir progressivamente as rotinas de vida de todos nós. O contacto com o computador/dispositivos electrónicos móveis deixou de ser um facto ocasional, tornando-se num problema e num fenómeno global.

Um número significativo de jovens passa várias horas por dia ao computador, seja a jogar ou não, hábito que se tornou uma dependência em muitos casos. Esta dependência de jogos está a tornar-se um fenómeno preocupante por todo o mundo.

Os especialistas estão preocupados com o aumento de jovens que vivem dependentes da internet e da realidade virtual e, por isso, há médicos e investigadores que pretendem que a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifique este vício como transtorno psiquiátrico específico, o que poderá vir já a acontecer no próximo ano.

Atenta a esta realidade, e tendo em consideração o facto de estarem a ser referenciados no nosso serviço jovens com esse tipo de problemática / dependência, a nossa Equipa, em parceria com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e com a colaboração do Centro de Respostas Integradas – Equipa de Tratamento de Santa Maria da Feira, criou um panfleto informativo sobre esta nova dependência - **#Geração Online: Filhos Conectados, Pais Informados** – que foi entregue a todos os encarregados de educação dos alunos do primeiro ciclo do concelho de Oliveira de Azeméis no início do presente ano letivo.

Com esta iniciativa, pretendeu-se dotar os educadores de conhecimentos/competências para lidar com esta “nova” dependência que tem vindo a assumir contornos preocupantes na nossa sociedade.

5.3.11. Formação

Durante o ano de 2017, a Equipa, através de alguma ou algumas ou todas as suas integrantes, participou nas seguintes ações de formação:

- 19/01, 09/02 e 09/03 - SIAC – Literacia Financeira para Técnicos – 21 horas;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

- 23/01 - Ciclo Temático de Formação em Alcoologia – A violência Doméstica e o Álcool – 3 horas;
- 28/03 - Ciclo Temático de Formação em Alcoologia – Articulação Interinstitucional – 3 horas;
- 07/04 - Ação de Formação: Comunicação Interpessoal em Oncologia - 3 horas;
- 21/04 - III Congresso Envelhecimento Ativo - 7 horas;
- 20/10 - Ação de Prevenção da Liga Portuguesa Contra o Cancro sobre o cancro da mama – 2 horas;
- 24/11 - Ação de Formação sobre Violência Doméstica – Escola Superior de Enfermagem de Oliveira de Azeméis – 7 horas;
- 27/11e 4/12 – Ação de Formação “Eu & os Outros”, em S. João da Madeira – 14 horas.

6- PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

A luta contra a pobreza e a exclusão social sempre fizeram parte dos imperativos da nossa Instituição, pelo que, atentos à atual realidade da nossa sociedade, estabelecemos em 2012 mais um Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P./Centro Distrital de Aveiro, visando potenciar aquela luta. Tratou-se de um acordo no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), destinado a fornecer, gratuitamente ou a um preço simbólico, refeições a pessoas carenciadas do concelho de Oliveira de Azeméis, sendo este Programa gerido pela Equipa do Centro Comunitário “Ser Família”.

De acordo com o Protocolo assinado, a Instituição definiu os critérios e metodologias a utilizar no processo de seleção e seriação das pessoas e/ou famílias a beneficiarem desta resposta, sendo determinado (pela Segurança Social) que em 2017 podiam ser disponibilizadas, no 1º semestre, 63 refeições diárias (almoço e jantar) e, no 2º semestre, 49 refeições diárias (almoço e jantar). (Em 2016, 76 e 70 refeições diárias, sendo que a diminuição foi justificada pela implementação do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Assim, em 2017 foram servidas **20 078 refeições**, abrangendo **40 famílias (69 pessoas)**, tendo o número decrescido, se comparado com o de 2016, em que foram servidas 25 050, abarcando 42 famílias, 85 pessoas.

7- CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação desta Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis continuou, em 2017, a funcionar nas instalações do antigo Lar César Pinho, no nº 10 da Rua António Alegria, praticamente no centro da cidade.

Por despacho de 27 de fevereiro desse ano, do Subdiretor-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, foi concedida a certificação como entidade formadora à nossa Instituição nas seguintes áreas: Comércio; – Secretariado e Trabalho Administrativo; – Floricultura e Jardinagem; - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; – Trabalho Social e de Orientação; – Hotelaria e Restauração.

7.1. Formação Própria

Em 2017 não ministrámos formação própria no Centro, nem financiada nem não financiada. A primeira não ocorreu porque terminámos em 2014 a Formação Modular Certificada (FMC) que já vinha de 2012 e não tivemos qualquer candidatura aprovada; a segunda não ocorreu por não terem aparecido candidatos em número suficiente para abrir um curso.

7.2. Formação ministrada por outras entidades

Tal como vinha acontecendo nos anos anteriores, em 2017 demos guarida no Centro de Formação a diversas ações de formação desenvolvidas por outras entidades, designadamente o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Esta formação, além de dinamizar o Centro de Formação, permite algum encaixe financeiro, ainda que exija a alocação, a tempo parcial, de uma funcionária para fornecer apoio administrativo e proceder à limpeza nos dias em que há aulas.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Durante o ano, o IIEFP ministrou um total de 1290 horas de formação para ativos desempregados. (Em 2016, 4182 horas)

A faturação pela cedência do espaço e dos meios técnicos de formação ao IIEFP relativa a 2017 foi de € 5089,50 (mais Iva), que, em si, não foi suficiente para cobrir as despesas imputadas àquela estrutura, resultando um saldo negativo de € 6600,11.

8- RECURSOS HUMANOS

Como se referiu no Relatório de Atividades de 2012, em meados desse ano foi posto em execução um novo organograma com vista a uma maior responsabilização dos colaboradores da Instituição e, sobretudo, dos seus técnicos, já que, diminuindo o número de graus hierárquicos, se permite uma maior e melhor individualização das tarefas de cada um e uma maior proximidade dos diretores técnicos e responsáveis das diversas respostas sociais e serviços em relação à gestão de topo (Mesa Administrativa).

Essa filosofia manteve-se no ano a que agora nos reportamos, 2016, supõe-se que com proveito para o serviço e para o bom andamento das coisas, embora implicando uma presença assídua e um acompanhamento muito próximo das situações por parte dos elementos da Mesa responsáveis pelos diversos setores.

Quanto ao número de colaboradores, no final de 2016 a Instituição tinha 145 colaboradores com contrato de trabalho, estando, destes, 41 com contrato a termo. (No ano anterior, 149 e 30, respetivamente). Com contratos de prestação de serviços havia nessa altura (final de 2017), e com um número de horas variável, 9 colaboradores (11 em 2016).

Ainda durante o ano transato tivemos 8 colaboradores integrados na medida Contrato Emprego Inserção (12 em 2016) e ainda 1 estágio profissional.

Ao longo do ano de 2017 registámos 12 acidentes de trabalho, um número superior em duas unidades ao do ano de 2016. Tais acidentes deram origem a um total de 202 dias de incapacidade (298 em 2016).

Registámos ainda 57 colaboradores de baixa (44 em 2016). Destes, 46 colaboradores estiveram de baixa por doença, contabilizando-se 4411 dias de trabalho



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

9- PROJETOS DIVERSOS

9.1. “Gerir para a Igualdade”

O Projeto “Gerir para a Igualdade” foi fruto de uma candidatura ao POPH elaborada pela AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro) em 2011 e teve como objetivo principal a adoção, por parte da nossa Instituição, de modelos de gestão conducentes à concretização do conceito de igualdade de género, através da implementação de medidas não discriminatórias entre homens e mulheres nas diversas áreas, bem como à conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores.

Este projeto iniciou-se, como se disse, no ano de 2011, tendo a nossa Santa Casa continuado a dar-lhe seguimento nos anos seguintes através de várias ações e iniciativas dinamizadas pelo grupo de colaboradores que frequentou a formação inicial ministrada no âmbito da referida candidatura. Em 2016, a esse grupo inicial foi acrescentado um colaborador eleito por cada setor de atividade da Instituição na tentativa de o tornar representativo do universo de trabalhadores.

Ao longo de 2017, este “novo” Grupo prosseguiu com as atividades iniciadas anteriormente, desenvolvendo também novas atividades que considerou de interesse. Destacam-se, de entre as iniciativas e ações levadas a cabo ao longo do ano, as seguintes:

1. Celebração de acordos com empresas e serviços para permitirem aos nossos funcionários o acesso a vantagens específicas, designadamente benefícios económicos, na aquisição dos produtos e serviços respetivos. (Em 2017 estabelecemos Acordos/Protocolos com a “Década Suplente” e o Grupo MCoutinho, ambos do ramo automóvel, com a Escola de Negócios das Beiras, de Viseu, no ramo da Educação, com a Clínica Médica “Shanti” na área da saúde e com o estabelecimento comercial “Novo Sonho”).
2. Disponibilização de sessões de Fisioterapia para os colaboradores, num total de 2h semanais.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

3. Disponibilização de Aulas de Ginástica para os/as colaboradores/as, em 2 dias por semana, com a duração de 30m cada.
4. Organização de um convívio dos colaboradores denominado "Papas com Estilo!", que ocorreu no dia 7 de Julho com a participação de apreciável número desses colaboradores e da Mesa Administrativa.
5. Organização do Jantar de Natal da Instituição, no dia 7 de dezembro 2016, com a participação da Mesa Administrativa e outros elementos dos corpos sociais e de muitos colaboradores.
6. Dinamização do Mercado "Gerir para a Igualdade" (mensal), no qual se vendem produtos alimentares caseiros, fornecidos por elementos do Grupo e outros colaboradores da Instituição, revertendo as receitas provenientes das vendas são para a realização de atividades em prol de todos os colaboradores.

9.2. Combate à Violência Doméstica e de Género

Como já referimos em anteriores Relatórios de Atividades, desde 2013 que a nossa Instituição tem vindo a interessar-se seriamente e a tomar iniciativas concretas, formais e informais, no âmbito do combate à violência doméstica e de género, sendo de salientar, entre estas últimas, o Projeto "Ponto Final – Combate à Violência Doméstica" que, numa parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, dinamizámos entre setembro de 2014 e outubro de 2015.

Sempre com essa preocupação em mente, em 2017, no decurso do III Congresso do Envelhecimento "Bem Viver, Bem Envelhecer", promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, a nossa Instituição assinou com esta entidade, a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e mais doze parceiros um "Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica", que tem por objeto a implementação de uma estratégia de combate à violência doméstica e de género na área geográfica do município oliveirense, atuando nas várias vertentes de apoio e proteção às vítimas daquele flagelo social, sem esquecer, também, os próprios agressores.

A nossa Instituição comprometeu-se, no âmbito deste protocolo, a apresentar candidatura(s) a programas de financiamento que, uma vez aprovada(s), nos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

permita(m) constituir uma equipa técnica adequada de apoio às vítimas de violência doméstica e de género e afetar o pessoal técnico e administrativo necessário ao funcionamento daquela equipa.

O protocolo em causa perdura por dois anos.

10- FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO

Dando cumprimento aos Estatutos desta Fundação, sita, como se sabe, em Cucujães, continuou a nossa Santa Casa a participar na respetiva gestão, na qual, desde Janeiro de 2012, é vogal da Direção.

A representação da Santa Casa continuou a ser assegurada em 2017 pela vogal da Mesa Administrativa D^a Graça Guedes de Oliveira, que participou ativamente nas reuniões da referida Direção.

A situação financeira da Fundação continuou estável, com um resultado positivo de 833.011,18 €, que se deveu, essencialmente, à venda de um imóvel em Lisboa.

11- DONATIVOS

Mencionamos neste item – para agradecê-los, naturalmente – os donativos em numerário dos irmãos e amigos da nossa Santa Casa ao longo de 2017, bem como aqueles que foram feitos em espécie e relativamente aos quais houve emissão de recibo pelo valor correspondente:

Donativos em numerário

Álvaro Costa Figueiredo	€	48,00
António Leite Pinheiro Magalhães	€	64,00
António Manuel Pimenta Matias	€	76,00
António Moreira Silva	€	50,00
António Pinto Cardoso	€	8,00
Artur Augusto Tavares Costa	€	6,00
Augusto Resende da Rocha	€	12,00
Augusto Ribeiro Moreira	€	88,00
Basílio Dias Oliveira	€	26,00
Carlos Manuel Afonso Bastos Oliveira	€	100,00
Coriolano Valente Jesus Costa	€	26,00



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Daniel Castro Marques	€	40,00
Eixorientador – Soluções de Limpeza	€	3.826,25
Farmácia Gomes da Costa	€	1.500,00
Farmácia Moderna-Maria Teresa C. S.	€	1.060,00
Fernando Alberto F. Oliv. Silva Unip.	€	820,00
Fernando Oliveira Silva	€	214,00
IMA-Indústria de Moldes de Azeméis	€	50,00
Isilda Almeida Geraldo Graça	€	8,00
José Nuno Silva Brito	€	5,00
MDA-Moldes de Azeméis, SA	€	50,00
Manuel Marques Roma de Resende	€	13,00
Marcial Abel Ascensão Vaz Santiago	€	14,00
Maria Conceição Barros Pinho Lima	€	3,00
Maria Madalena O. G. Lopes Reis	€	25,00
Maria Manuela Oliveira Lopes Cunha	€	13,00
Pedro Jorge Silva Guimarães	€	28,00
Ramiro Marques Ferreira Alegria	€	244,00
Rufino Bastos Monteiro	€	3,00
Rui Santos Oliveira	€	46,00
Pinto & Cruz, SA	€	300,00
Simoldes Aços, SA	€	50,00
Simoldes Plásticos, SA	€	1.070,00
Ulmoldes-Moldes Técnicos, SA	€	2.100,00
Unanime Seguros	€	300,00
TOTAL	€	12.286,25

Donativos em Espécie

Fontouras & Velhas, Lda.	€	3.327,08
Lactogal	€	14.407,70
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	€	2.114,35
Proleite-Coop. Agri. Pro. Leite, CRL	€	2.248,07
Queirós & Cristina, Lda..	€	8.487,79
Sousita - Fábrica Calçado, Lda	€	190,65
Valente Marques Comercial, S.A.	€	331,02
Vertente dos Sabores	€	826,20
TOTAL	€	31.932,86

12- OFERTAS

A Instituição quer também deixar registo das empresas e particulares que contribuíram com variadas ofertas em géneros que reverteram a favor dos nossos idosos e outros utentes e que não foram contabilizadas como “donativos em espécie”.
Foram os seguintes:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Farmácia Moderna	Géneros alimentares
Fernando Heitor	Livros diversos
Funerária José Pina	Flores (coroas)
Gabinete de Radiologia de Azeméis	Géneros alimentares
Herdeiros Maria La-Salette Cruz	Géneros alimentares
Maria Helena Azevedo Dias	17 quadros

13- RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como vem sendo habitual, também em 2017 mantivemos as melhores relações com as várias instituições, públicas e privadas, com as quais tivemos contatos institucionais ao longo do ano.

Desde logo, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em cujas Assembleias Gerais (em Fátima) e outras reuniões e iniciativas participámos através da presença do provedor e/ou de outros membros da Mesa.

O mesmo sucedeu com as reuniões promovidas pelo Secretariado Regional de Aveiro da mesma UMP, Secretariado de que a nossa Instituição, através do seu Provedor, faz parte como 1ª secretária.

Também com as demais Misericórdias do distrito o nosso relacionamento foi ótimo, tendo estado presentes em cerimónias diversas realizadas em algumas delas. Igualmente com a Segurança Social, nosso principal parceiro, o relacionamento foi muito profícuo, quer a nível local quer a nível distrital, não tendo nunca surgido qualquer atrito nesse relacionamento, sempre pautado pelas regras do melhor entendimento, como, aliás, se depreenderá deste Relatório.

Com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis também o relacionamento foi muito bom, quer no âmbito da Rede Social do concelho, nas reuniões de cujo Núcleo Executivo a nossa Misericórdia sempre participou, quer noutras iniciativas camarárias e em outros contatos diversos, incluindo aqueles que mantivemos tendo em vista a materialização da ajuda da autarquia na realização de alguns arranjos no terreno envolvente das instalações.

Igualmente com a Junta de Freguesia mantivemos profícuos contatos sempre que necessário, mostrando ela a maior abertura para a resolução dos problemas colocados.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Com as demais instituições de solidariedade social do concelho participámos, sempre na melhor harmonia e colaboração, em inúmeras iniciativas, umas promovidas pela nossa Instituição, outras por elas e muitas outras pela própria Câmara Municipal.

Com a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis continuámos a ter um ótimo relacionamento, colaborando nas atividades formativas dos alunos da referida Escola e em diversos projetos daquele estabelecimento de ensino superior, para o que têm sido firmados os necessários protocolos de colaboração. (Refira-se, a propósito, a exemplar colaboração que houve, neste caso também com a Câmara Municipal, na organização e realização do “1º Encontro Violência Doméstica e de Género – Perspetivas e Caminhos” no dia 24 de novembro de 2017 nas instalações das duas Instituições).

Por último, e como este Relatório deu conta nos diversos itens, tivemos contatos com muitas outras entidades e instituições, desde Escolas a Tribunais, passando por empresas, serviços públicos, GNR de Oliveira de Azeméis, etc, sempre na melhor harmonia e com espírito de colaboração e abertura.

14- COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em 2017 foram publicados dois números do nosso “Boletim”, os n.ºs 30 e 31, saídos em julho e em dezembro, respetivamente.

Aí procurámos ir dando conta, como o dissemos atrás, da vida da nossa Instituição ao longo do ano, pondo em destaque os momentos mais relevantes de cada período e procurando também fazer sempre alguma pedagogia.

Também o “site” da Instituição na Internet esteve ativo em 2017, tendo continuado a processar-se a introdução de algumas melhorias quer ao nível de conteúdos quer ao nível técnico, não se encontrando, todavia, o projeto acabado..

Ainda na Internet, há a referir a utilização constante do Facebook como suporte de comunicação para divulgar as nossas iniciativas e realizações e colher o “feedback” dos frequentadores dessa rede social, sendo que em 2017 quer essa utilização quer os materiais colocados “on-line” ultrapassaram largamente os números dos anos anteriores.

Também a rádio Azeméis FM e a comunicação social escrita local, concretamente os jornais “Correio de Azeméis” e “Voz de Azeméis”, continuaram a



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

constituir em 2017 excelentes veículos de comunicação e de divulgação das nossas iniciativas e projetos.

15- AGRADECIMENTOS

E, para terminar este Relatório, deixamos aqui uma palavra de sincero agradecimento a todos os que, ao longo do ano, ajudaram a nossa Santa Casa da Misericórdia, qualquer que tenha sido a forma dessa ajuda ou o seu valor em termos monetários. Na verdade, não são os valores, em si, que estão em causa, mas o seu significado, sobretudo pelo que traduzem do espírito de solidariedade para com aqueles que mais necessitam.

Pedindo desculpas por qualquer omissão, obviamente involuntária, não podemos deixar de destacar nesse agradecimento:

- Todos os já referidos que fizeram donativos/ofertas, incluindo também os que contribuíram com o 0,5% do seu IRS, contributo que, ultrapassou o do ano anterior (€ 4.776,14), atingindo os € 6.035,57;
- Todos os que ajudaram de algum outro modo a Misericórdia ou que de qualquer forma com ela colaboraram, nomeadamente:
 - A Direção do Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social e os seus funcionários;
 - A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
 - O Sr. Padre Albino Fernandes, os srs Diáconos e os leigos colaboradores da paróquia;
 - Os voluntários que nos deram a sua colaboração ao longo do ano;
 - O Engº Abílio Manuel S. Rodrigues Santos;
 - A rádio e imprensa locais: Azeméis FM e Jornais "Correio de Azeméis" e "Voz de Azeméis".
 - Os nossos funcionários;
 - As famílias dos nossos utentes idosos;
 - Os pais das crianças do nosso Infantário;
 - Os irmãos da Santa Casa.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

A todos o nosso muito obrigado!

16- NOTA FINAL

Apenas duas palavras para terminar: uma de reconhecimento e apreço, outra de esperança.

Aquela é dirigida a todos os nossos utentes e colaboradores. Sem aqueles a Instituição não teria qualquer sentido e sem estes, pura e simplesmente, não existiria para além do papel.

Essa palavra de apreço é dirigida também aos familiares daqueles utentes: aos que confiam em nós e sabem reconhecer o quanto a Santa Casa faz pelos seus familiares, nossos utentes, e, indiretamente, por eles próprios, e também àqueles familiares que pensam sempre que têm todos os direitos e que ninguém está a fazendo nada por eles ou pelos seus que não seja sua obrigação fazer. A Santa Casa pensa igualmente em todos e age para o bem de todos do mesmo modo, procurando compreender e desculpar as incompreensões e injustiças de que, por vezes, é alvo.

A segunda palavra é de esperança. Esperança de que, apesar das dificuldades, será possível continuar o percurso iniciado há mais de 126 anos pelos fundadores desta Instituição.

As dificuldades serão cada vez maiores, porque, como é usual dizer-se - e corresponde à realidade - os tempos são difíceis, até porque os familiares dos utentes têm cada vez mais dificuldades para pagarem a respetiva participação familiar. E, mesmo quanto ao Estado/Segurança Social, não há grandes certezas quanto ao dia de amanhã...

Mas não vamos perder a esperança. Até porque confiamos no espírito solidário dos Irmãos e de todos os Oliveirenses.

A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis conta com todos... porque é de todos.

Oliveira de Azeméis, 13 de março de 2018

Assinatura manuscrita

Assinatura manuscrita

Assinatura manuscrita